

Estatísticas Demográficas

2008

ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS 2008

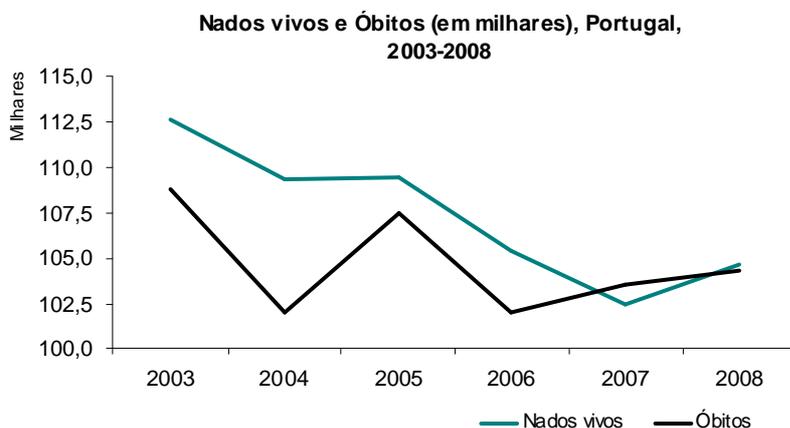
De acordo com os indicadores demográficos disponíveis, a população residente em Portugal em 31 de Dezembro de 2008 foi estimada em 10 627 250 indivíduos, traduzindo um novo abrandamento da taxa de crescimento efectivo que se situou em 0,09%. No decorrer deste ano registaram-se 104 594 nados vivos de mães residentes em Portugal, 104 280 óbitos de indivíduos residentes em Portugal, 43 228 casamentos e 26 572 divórcios¹ de casais residentes em território nacional. O número de estrangeiros a residir ou/a permanecer de forma legal em Portugal estimou-se em 443 102¹ indivíduos.

O INE divulga hoje a publicação Estatísticas Demográficas 2008, onde se apresentam os principais resultados e indicadores demográficos relativos a 2008.

Aumentou o número de nados vivos e de óbitos

Em 2008 registaram-se 104 594 nados vivos filhos de mães residentes em Portugal (102 492 em 2007) e 104 280 óbitos de indivíduos residentes em Portugal (103 512 em 2007), resultando num saldo natural de 314 indivíduos.

Face aos valores registados, a taxa bruta de natalidade situou-se em 9,8 nados vivos por mil habitantes (9,7‰ em 2007) e a taxa bruta de mortalidade em 9,8 óbitos por mil habitantes (valor igual ao de 2007). A taxa de mortalidade infantil manteve-se abaixo dos 3,5 óbitos de crianças com menos de 1 ano por mil nados vivos (3,3‰).



¹ Dados provisórios.
Estatísticas Demográficas - 2008

Manteve-se o abrandamento do crescimento populacional e a tendência de envelhecimento demográfico

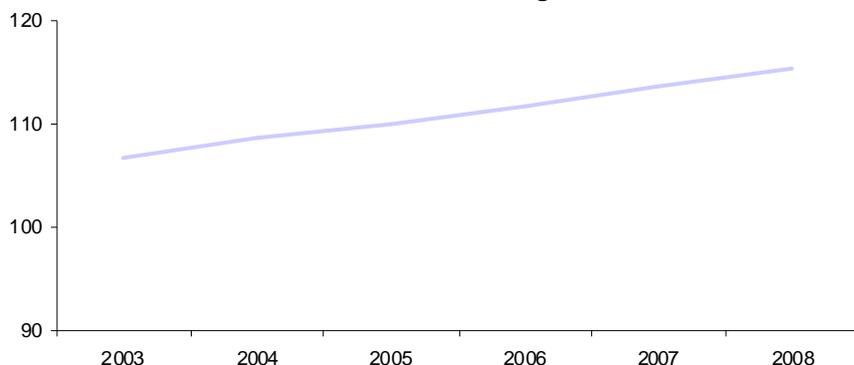
Em 2008, em resultado de uma taxa de crescimento migratório de 0,09% e a uma taxa de crescimento natural praticamente nula, a taxa de crescimento efectivo foi de 0,09%, o que reflecte um novo abrandamento no crescimento da população (0,17% em 2007).

A evolução da população residente em Portugal tem vindo a denotar um continuado envelhecimento demográfico, como resultado das tendências de aumento da longevidade e de declínio da fecundidade.

Desde o início da década até 2008 a esperança média de vida à nascença aumentou 2,26 anos para ambos os sexos, 2,46 anos para os homens e 2,05 anos para as mulheres, estimando-se para o período 2006-2008 uma esperança média de vida à nascença de 75,49 anos para homens e 81,74 para mulheres.

O índice sintético de fecundidade (ISF), que em 2000 se situou em 1,56 crianças por mulher, registou uma tendência de decréscimo, atingindo o valor de 1,33 crianças por mulher em 2007, o valor mais baixo observado em Portugal. Em 2008 registou-se uma ligeira recuperação, com o ISF a atingir 1,37 crianças por mulher. A idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho foi de 28,4 anos e a idade média da mulher ao nascimento de um filho foi de 30,2 anos (28,2 e 30,0, respectivamente, em 2007). A percentagem de nados vivos em que pelo menos um dos pais (pai, mãe ou ambos) era de nacionalidade estrangeira foi de 11,9% (11,8% em 2007).

Índice de envelhecimento, Portugal, 2003-2008



A população residente em Portugal a 31 de Dezembro de 2008 era composta por 15,3% de jovens (com menos de 15 anos de idade), 17,6% de idosos (65 e mais anos de idade) e 67,1% de população em idade activa (dos 15 aos 64 anos de idade). A relação entre o número de idosos e de jovens traduziu-se num índice de envelhecimento de 115 idosos por cada 100 jovens (114 em 2007).

Menos casamentos e mais divórcios

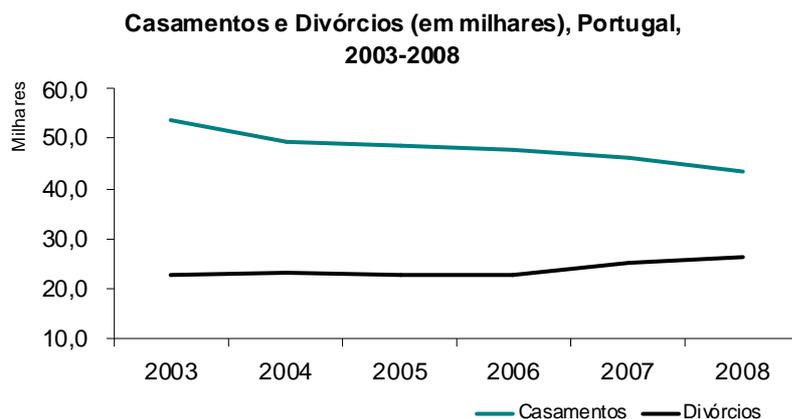
Em Portugal, no decorrer de 2008, realizaram-se 43 228 casamentos (46 329 em 2007), determinando uma taxa de nupcialidade 4,1 casamentos por mil habitantes (4,4 casamentos por mil habitantes em 2007).

Do total de casamentos celebrados 23,4% referiam-se a casamentos de segunda ordem ou superior (22,9% em 2007). Em 35,4% dos casamentos os nubentes já possuíam residência anterior comum (31,8% em 2007) e em 27,6% dos casamentos existiam filhos anteriores ao casamento (26,6% em 2007). A percentagem de casamentos entre portugueses e estrangeiros aumentou para 13,0% em 2008, face a 12,3% em 2007. Quanto à forma de

celebração, 19 201 casamentos foram celebrados pelo rito católico, 23 865 realizados só civilmente e 162 casamentos foram celebrados segundo outros ritos religiosos.

A idade média ao casamento continua a aumentar, situando-se nos 32,6 anos para os homens e 30,1 anos para as mulheres em 2008 (32,2 anos e 29,7 anos, respectivamente para homens e mulheres, em 2007).

Em Portugal, em 2008, foram decretados 26 885 divórcios² (25 411 em 2007), dos quais, 26 572 diziam respeito a casais residentes em território nacional. A taxa bruta de divórcio apresentou um valor 2,5 divórcios por mil habitantes (2,4 divórcios por mil habitantes em 2007).



Será brevemente editada a versão impressa da publicação Estatísticas Demográficas 2008.

Os conteúdos da publicação incluem uma análise descritiva mais exaustiva dos fenómenos demográficos, de forma a evidenciar as tendências e aspectos mais relevantes da situação actual em Portugal. É composta por sete capítulos sobre as seguintes temáticas: síntese dos principais acontecimentos demográficos do ano de referência, evolução e composição da população residente, natalidade (nados-vivos), mortalidade geral, mortalidade fetal e neonatal, nupcialidade e divórcios e população estrangeira. Os quadros detalhados estão disponíveis como anexo em CD-ROM, em formato XLS, que permite a consulta e exportação da informação e ficarão igualmente disponíveis no site do INE.

De referir que os dados de 2008 relativos a nados-vivos, óbitos e casamentos se reportam à informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até Abril de 2009. Os dados relativos a divórcios decretados e a população estrangeira com estatuto legal têm carácter provisório à data de Setembro e Junho de 2009, respectivamente.

² Os valores referentes a 2008 incluem o número de divórcios decretados nas conservatórias do registo civil e o número de divórcios e separações de pessoas e bens decretados nos tribunais, e são provisórios à data de Setembro de 2009.